

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas ao relatório do auditor
independente nº 243KO-059-PB

Em 31 de dezembro de 2023



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	14
Demonstrações financeiras	17
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022	23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Sobre a Companhia

1.1. Aos acionistas

É com grande satisfação que submetemos à apreciação, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do BH Airport, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

Desde 2014, o terminal é administrado por uma concessão, formada pelo Grupo CCR, uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina, e por Zurich Airport, operador do Aeroporto de Zurich, o principal *hub* aéreo da Suíça e considerado um dos melhores aeroportos do mundo, além da Infraero, estatal com experiência de mais de 40 anos na gestão de aeroportos no Brasil.

1.2. Apresentação

Com o propósito de encurtar distâncias e conectar destinos, o BH Airport é um aeroporto internacional que promove a conectividade do estado de Minas Gerais com o Brasil e o mundo. Um dos principais *hubs aeroportuários* do país, o BH Airport atende cerca de 70 destinos nacionais e internacionais, sendo o terceiro maior do Brasil em quantidade de destinos.

Com localização estratégica, na região metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais, região Sudeste do Brasil, o BH Airport está no centro do país, abrangendo cerca de 90% do PIB dos principais centros econômicos do Brasil, a apenas uma hora e meia de voo. Também faz parte de um complexo de integração intermodal que contempla importantes rodovias de acesso a Belo Horizonte, a capital mineira.

Referência nacional e internacional na qualidade de prestação de serviços, o BH Airport busca oferecer a melhor experiência aeroportuária aos clientes, tendo a mineiridade, a segurança, o pioneirismo, a praticidade e a paixão como valores organizacionais, além do forte compromisso com o desenvolvimento socioeconômico da região onde está inserido.

1.3. Mensagem da diretoria

Os últimos anos trouxeram novos desafios para o setor da aviação, principalmente no período pós-pandemia. Operadores aeroportuários, companhias aéreas e demais *players* tiveram que se adaptar às necessidades e transformações do mercado, buscando oferecer serviços e produtos de qualidade, além, de garantir a segurança operacional para que as aeronaves possam pousar e decolar diariamente.

Apesar desses desafios, o BH Airport continuou sua busca pelo desenvolvimento do mercado. Ao longo de 2023, expandimos nossa malha aérea doméstica e quadruplicamos o número de destinos internacionais. Também conquistamos premiações relevantes no setor aéreo, sendo reconhecidos como o aeroporto mais sustentável do Brasil e como o primeiro aeroporto brasileiro a receber uma certificação internacional pelo seu compromisso com a satisfação do cliente, por meio do programa *Airport Customer Experience Accreditation*. Expandimos nosso mix comercial e implementamos novas ações destinadas à nossa agenda ESG.

Os resultados evidenciam que estamos no caminho certo e próximos de retornar aos níveis pré-pandemia. Estamos construindo um futuro de crescimento sustentável, inovação constante, excelência operacional consolidando nossa posição como um dos principais hubs aeroportuários do Brasil e do mundo.

1.4. Destaques do ano de 2023

Retomada da movimentação: apesar de 2023 ainda refletir efeitos da pandemia da Covid e do cenário global de restrição de oferta de aeronaves, o BH Airport atingiu 10,5 milhões de passageiros (crescimento de 10% em relação a 2022). A expectativa para 2024 é retornar aos patamares pré-pandemia, quando a movimentação anual foi superior a 11 milhões de passageiros.

Malha aérea: Em 2023, atingimos a marca de 66 destinos atendidos. No segmento internacional, alcançamos uma significativa conquista ao adicionar seis novas rotas, ampliando nossa presença global. As cidades de Bogotá, Buenos Aires, Willemstad (Curaçao), Fort Lauderdale, Orlando e Santiago agora fazem parte da nossa crescente rede de destinos internacionais. No âmbito doméstico, a parceria estratégica com as companhias aéreas desempenhou um papel importante na expansão de nossos serviços. Destacamos o lançamento de voos da Azul para Palmas, Campina Grande, Parnaíba e Teresina, reforçando nosso compromisso em atender diversas regiões do país. A presença da Azul Conecta no interior de Minas Gerais, juntamente com novos destinos operados com aeronaves ATR, como Araxá, demonstra nosso empenho em promover a acessibilidade regional. Este desempenho reforça nosso compromisso contínuo com o desenvolvimento da malha aérea e aprimoramento da conectividade.

Investimentos em infraestrutura: No ano de 2023, foram investidos R\$ 72 milhões em infraestrutura, como a modernização do antigo Terminal 1, novos dormitórios da Polícia Federal, recuperação de pavimentos e sistema de pistas, *retrofit* na iluminação e clausuras dos estacionamentos, segregação do Sistema Automático de Tratamento de Bagagens (BHS) internacional, corredores anti-retorno, sistema de fornecimento de energia (400Hz) e ar-condicionado para aeronaves, entre outros. O objetivo é garantir a oferta de uma infraestrutura moderna, eficiente e sustentável para os passageiros e companhias aéreas.

Mix de lojas em expansão: durante 2023, o BH Airport atuou para ampliar o seu mix e inaugurou mais de 30 novas operações comerciais. Durante o ano, marcas como Chilli Beans, Havaianas, Copenhagen, Giraffas, McDonald's, Subway, Pizza Hut, além de uma Lotérica da Caixa Econômica Federal, deram início às suas operações no aeroporto. Como parte da nossa estratégia de proporcionar a melhor experiência aos viajantes, no segundo semestre, o BH Airport também viabilizou um Lounge da OAB Nacional, um espaço vip temporário para receber advogados de todo o Brasil, que vieram para a 24ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, que aconteceu em Belo Horizonte, entre os dias 27 e 29 de novembro.

Relatório de sustentabilidade: Em 2023 o BH Airport publicou o seu primeiro relatório de sustentabilidade, reunindo projetos, iniciativas e resultados que foram destaques em 2022, com prioridade para os temas selecionados em sua matriz de materialidade elaborada no mesmo ano, de acordo com as melhores práticas de mercado. A publicação apresenta os fatos mais relevantes da gestão focada no desenvolvimento sustentável no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

Segurança é a principal regra do jogo: ao longo de todo o ano, foram realizadas diversas ações para fortalecer a cultura de segurança no BH Airport. Além das campanhas internas de conscientização, investimos em ações preventivas com o objetivo de reduzir riscos de acidentes e promover o bem-estar dos colaboradores. No ano de 2023 não foi registrado acidente do trabalho com afastamento, garantindo assim uma Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA) de zero.

UAI Aeroporto: em 2023, o BH Airport passou a sediar uma Unidade de Atendimento Integrado (UAI), operação do Estado de Minas Gerais que oferece serviços diversos às populações de cidades no entorno do aeroporto. Por meio da unidade, a população tem acesso à emissão de documentos como carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho e licenciamento de veículo.

A iniciativa é uma parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) e tem o objetivo de promover o acesso prático e otimizado do cidadão aos serviços públicos, reforçando o compromisso do BH Airport em oferecer comodidade e soluções aos clientes e a população do entorno.

Recorde nas reservas *on-line*: a plataforma reservas *on-line de estacionamento* (vendasonline.bh-airport.com.br) do BH Airport, fechou 2023 com 87 mil reservas efetuadas, um crescimento de 54% em relação ao ano anterior. Entre os benefícios para passageiros e visitantes está o acesso a preços exclusivos oferecidos pela ferramenta, que tem desconto de até 70%. O estacionamento tem hoje parceiros relevantes, como Veloe, Conectcar, CVC, Papo de Aeroporto e Minas Tênis Clube.

Posto de emissão de passaporte emergencial: em 2023 os passageiros do BH Airport ganharam acesso a um novo serviço, a emissão de passaporte emergencial, por meio da operação da Polícia Federal. Passageiros que precisam emitir um passaporte com mais celeridade para emergências podem fazer a solicitação no Posto de Serviços e Passaportes, que está localizado no primeiro pavimento do aeroporto, ao lado do Check-in 3. Essa é mais uma iniciativa do BH Airport para melhorar a experiência aeroportuária dos passageiros e entregar soluções que facilitam suas viagens.

2. Governança, Gestão e Estratégia Corporativa

2.1. Administração

O BH Airport possui uma estrutura de governança corporativa que inclui o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal; Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (Compliance, Gestão de Pessoas, Financeiro e Infraestrutura) e Diretoria-Executiva. Mensalmente, são realizadas reuniões de alinhamento com o corpo executivo, contemplando assuntos, como: financeiro, desenvolvimento de negócios e governança. A cada três meses, todos os colaboradores participam de reunião sobre a divulgação dos resultados do trimestre.

A governança corporativa tem como principal objetivo conduzir, continuamente, os processos decisórios e de gestão, garantindo qualidade e respeito aos interesses dos acionistas e demais partes interessadas, visando promover equilíbrio, igualdade de interesses e transparência nos processos de tomada de decisão.

O Conselho de Administração é hoje composto por seis membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo quatro membros indicados pelo Grupo CCR e por Zurich Airport, e dois membros indicados pela Infraero. Todos têm prazo de gestão por dois anos, sendo admitida a reeleição.

De acordo com o Estatuto Social, a Diretoria executiva é composta pelas Diretorias Administrativa-Financeira, Comercial, Operações e Infraestrutura, bem como a Presidência, cujos representantes são eleitos pelo Conselho de Administração, com prazos de gestão de dois anos, permitidas reeleições.

O Conselho Fiscal, de caráter permanente, compõe-se de três membros efetivos e igual número de suplentes, sendo dois indicados pelo Grupo CCR e por Zurich Airport, e um indicado pela Infraero.

2.2. Gestão da Ética e Programa de Integridade e Compliance

O BH Airport trabalha ativamente para que todos os relacionamentos estejam baseados em ética e a integridade, sejam eles com o setor público ou privado, internos ou externos.

O Programa de Integridade e Compliance e o Código de Conduta e Ética Empresarial compõem a Política de Integridade da concessionária, que prioriza o relacionamento ético interno e externo (setores público e privado). O BH Airport não tolera qualquer forma de violação aos direitos humanos, como o uso de mão de obra infantil, escrava ou análoga à escravidão, desrespeito, discriminação, agressão ou preconceito. O Programa de Integridade do BH Airport é monitorado pelo Grupo de Trabalho de Compliance, composto pela Diretoria-Executiva e pelo Compliance Officer. O órgão corporativo acompanha a execução do programa e analisa os desvios críticos, deliberando sobre ações e medidas disciplinares a serem aplicadas.

As relações contratuais com os stakeholders em todos os âmbitos passam pelo processo de *due diligence* da empresa. As parcerias comerciais do BH Airport estão embasadas em instrumentos jurídicos formais e bilaterais (contratos, termos de parcerias, dentre outros), de forma a garantir a segurança jurídica de todo o processo, em atendimento às políticas de segurança operacional e gestão integrada e ao Código de Conduta e Ética Empresarial.

2.3. Governança e Gestão de Riscos Corporativos

O BH Airport conta com uma política de gerenciamento de riscos que fornece as diretrizes para a Gestão dos Riscos Corporativos da Companhia, formalmente aprovada pela direção do BH Airport. Essa política auxilia na tomada de decisão, uma vez que formaliza as diretrizes relativas ao gerenciamento de riscos, incluindo as etapas de identificação, avaliação, priorização, tratamento, monitoramento, comunicação e consulta.

O resultado desse trabalho consistiu na reanálise dos riscos corporativos e na implantação da gestão de riscos por processos, incluindo a atualização do dicionário de riscos e a estruturação da Matriz de Riscos em nível corporativo e por processos. Essa política favorece uma visão de eventos futuros, incertezas e eventos não materializados, auxiliando no tratamento dos temas de maneira holística e transversal na companhia.

Visando o aperfeiçoamento contínuo dos processos, foi realizado em 2023 a construção do plano de gerenciamento de riscos e continuidade do negócio, que definiu o mapeamento dos riscos corporativos.

2.4. Gente e Gestão

O ano de 2023 foi marcado por avanços significativos no fortalecimento da cultura organizacional do BH Airport, tanto no desenvolvimento de um plano de cargos e salários, quanto na promoção de uma gestão humanizada. Essas iniciativas foram fundamentais para consolidar a empresa como um ambiente de trabalho inspirador e sustentável.

Os valores do BH Airport – Mineiridade, Pioneirismo, Praticidade, Segurança e Paixão, que foram definidos em 2022, continuaram a ser inspiração no desenvolvimento das pessoas e do negócio.

No pilar Gente e Gestão, o BH Airport encerrou o ano com o seguinte cenário:

- Quadro de 271 colaboradores. Desse total, 16 profissionais foram promovidos ao longo de 2023. A empresa registrou um turnover de 3,48% nesse período. Vale ressaltar que, de todas as vagas de liderança que surgiram em 2023, 60% foram ocupadas por mulheres.
- Do quadro atual de colaboradores, 27% residem em Belo Horizonte, 26% em Pedro Leopoldo, 19% em Lagoa Santa, 10% em Confins, 4% em Vespasiano e 13% em outras cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte.
- Pensando no bem-estar dos colaboradores, investimos em parceria com a área de saúde ocupacional em saúde mental, realizando rodas de conversas com temas sobre perdas, luto, os reflexos da ansiedade, alimentação saudável e prática de exercícios físicos. Incentivamos também a imunização dos colaboradores, alertando para a importância da vacinação contra a Meningite C nos postos de saúde. Imunizamos 273 colaboradores e 22 dependentes com a vacina contra a gripe.
- Ao longo do ano, também foram implementadas ações para fortalecer a cultura de segurança do BH Airport. Os indicadores preventivos foram muito favoráveis, com o rating do Projeto de Cultura em Segurança, denominado Operar Seguro, em 97%. Mais de dez mil pessoas interagiram nas inspeções de índice de práticas seguras e observações comportamentais. Foram realizadas diversas ações e treinamentos voltados para a prevenção de acidentes, envolvendo a Comunidade Aeroportuária. Destaca-se a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma), que foi transmitida de forma híbrida e, pela primeira vez, incluiu todas as contratadas e as Empresas Auxiliares do Transporte Aéreo (Esatas).
- Quando o assunto são os treinamentos, além dos cursos obrigatórios, o BH Airport ampliou as parcerias estratégicas educacionais que contribuíram para o desenvolvimento profissional dos colaboradores. É o caso da plataforma Witseed, que oferece cursos livres e fortalece a educação continuada. Ao todo, mais de 500 cursos e cerca de 4.000 vídeos foram concluídos pelos colaboradores, o que representa um investimento de quase 2.000 horas em autodesenvolvimento.

- Para alcançar todos esses resultados, foram investidos aproximadamente R\$ 200.000,00 em treinamentos, que resultaram em mais de 55.000 horas de qualificação e uma média de 205 horas de treinamento por colaborador nas categorias Legislação, Regulatórios e Excelência corporativa. Foi registrado um crescimento de 33,05% em horas treinadas em relação ao ano anterior.

Desenvolvimento de liderança:

Em outubro de 2023, o BH Airport deu início ao VOE Líder, Programa de Desenvolvimento de Líderes que se baseia em três pilares essenciais:

V– Valorização das pessoas: para atingir resultados por meio de pessoas, líderes devem ser capazes de construir relações de confiança, gerar motivação e engajamento, dar bons feedback e promover um ambiente de trabalho colaborativo;

O – Otimização dos processos: para atingir resultados sustentáveis, os líderes devem ser capazes de desenvolver suas atividades com o máximo de eficiência e eficácia;

E– Executando melhorias: para alcançar resultados concretos, líderes devem ser capazes de executar o que foi planejado.

O objetivo do VOE Líder é sensibilizar, conscientizar e preparar os líderes do BH Airport para adotarem atitudes que prezam pelo bem-estar das pessoas, ao mesmo tempo em que buscam o alcance de resultados excepcionais. Continuaremos a investir no desenvolvimento de novos treinamentos, visando o crescimento contínuo e a satisfação dos nossos colaboradores.

2.5. Partes Relacionadas

De acordo com o contrato de concessão, entende-se por parte relacionada referente à concessionária e ao Acionista Privado, qualquer controladora, coligada e respectivas controladas, bem como aquelas assim consideradas pelas normas contábeis em vigor.

De forma a garantir a governança em suas transações comerciais com partes relacionadas, cuja finalidade principal é garantir a lisura nos procedimentos, o cumprimento das cláusulas contratuais e a proteção ao acionista não controlador, os acionistas da companhia estabeleceram no Estatuto Social que a Infraero possui voto de qualidade nessas matérias. Todo e qualquer contrato a ser realizado com parte relacionada deverá ser previamente submetido à análise da Infraero e somente poderá ser aprovado mediante consentimento expresso dela, conforme Protocolo de Práticas de Governança Corporativa: Transações com Partes Relacionadas.

Além disso, de forma a salvaguardar o cumprimento do preceito supracitado, o Acordo de Acionistas estabelece alguns procedimentos específicos que deverão ser observados nas contratações com partes relacionadas, cuja finalidade é garantir que todas as contratações feitas nessas condições sejam transparentes e estejam dentro dos parâmetros de mercado.

3. Desempenho Econômico e Financeiro

3.1. Mercado Aeroportuário Brasileiro

O ano de 2023 teve reflexos dos efeitos da pandemia da Covid-19 e ainda vivenciamos o cenário global de restrição de oferta de aeronaves, devido à crise mundial na cadeia de suprimentos da indústria da aviação.

As ações de mitigação desse impacto resultaram em um crescimento de 10% no número de passageiros, em relação a 2022. Em comparação com 2019, o número de passageiros ficou 6% abaixo. A expectativa para 2024 é retornar aos patamares pré-pandemia, quando a movimentação anual foi superior a 11 milhões de passageiros.

O ano foi de fortalecimento do aeroporto como um dos mais importantes *hubs aeroportuários do país*. Foi registrado um acréscimo de 11 destinos atendidos, passando de 55 para 66, evidenciando o fortalecimento da malha aérea no aeroporto durante o ano passado, principalmente no que se refere aos destinos internacionais que saíram de 2 para 8.

Em 2024, as expectativas para o setor aéreo são mais positivas, já que o volume de passageiros tende a seguir um patamar muito próximo ao observado no período pré-pandemia, apoiado por uma demanda resiliente e com espaço para continuidade do movimento de recuperação. No entanto, o grande desafio será a garantia e o incremento de assentos, diante da limitação global causada pelos gargalos produtivos dos principais fabricantes de aeronaves do mundo.

3.2. Desempenho

Em 2023 o mercado aéreo foi atingido pela falta de aeronaves, causada por uma crise global da cadeia de suprimentos da indústria da aviação. A falta de peças e componentes de motores se iniciou na pandemia com a redução da capacidade produtiva, no entanto se tornou mais crítica com os conflitos geopolíticos do leste europeu e mais recentemente do oriente médio. Esse desabastecimento de peças e componentes impactou negativamente a disponibilidade de equipamentos para voo, ou seja, a oferta de viagens.

No entanto, a receita oriunda de voos internacionais teve um desempenho positivo (aumento na oferta de 2 para 8 destinos) além de um relevante aumento do *load factor* nesta modalidade, o que minimizou o impacto do resultado de 2023.

Com relação a cargas, a postergação do início do voo dos EUA somada à não materialização do cargueiro com a origem da Europa (ambos previstos para 2023) e à descontinuação do modelo Aeroporto Industrial (indutor de cargas) impulsionaram um resultado inferior ao previsto no exercício. Os indicadores estão na tabela abaixo.

Indicadores Operacionais	2023	2022	Varição
Número de passageiros totais	10.511	9.538	10%
Movimentação total de aeronaves (MTA)	99,01	91,29	8%
Volume de carga (Tons)	22,57	20,89	8%

1 Volume de cargas de Importação e Exportação tarifadas no Terminal de Cargas, excluindo importações/exportações de aeronaves.

3.2.1. Receitas Consolidadas

A Companhia registrou receita líquida de R\$ 330.370, crescimento de 6,43% em relação ao ano anterior, como demonstrado no quadro abaixo:

Receitas operacionais (R\$ Milhões)	2023	2022	2022**	Varição
Receitas tarifárias	195.186	220.655	174.859	12%
Receitas não tarifárias	180.379	145.489	145.489	20%
Receita bruta	375.566	366.144	320.348	3%
Deduções da receita bruta (-)	-45.196	-101.533	-55.737	-19%
Receita líquida	330.370	264.611	264.611	20%

1- Desconsidera os impactos a receita de construção e a receita proveniente do reequilíbrio contratual.

(**) Desconsiderando os efeitos do ATAERO extinto em JAN/2023.

3.2.2. Dívida

Em 24 de agosto de 2018, foi assinado o contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES, no valor de R\$ 508 milhões, em 201 parcelas, com custo de TJLP + 2,31 % ao ano, com vencimento em 15 de dezembro de 2035, dividido em dois subcréditos, sendo R\$ 381 milhões correspondentes ao subcrédito "A" e R\$ 127 milhões ao subcrédito "B". Em 16 de novembro de 2018 foi efetuada a liquidação da dívida do empréstimo-ponte no valor de R\$ 418 milhões.

Em 21 de novembro de 2019, houve o segundo desembolso do contrato de financiamento no valor de R\$ 14,6 milhões, sendo R\$ 10,9 milhões (75%) referente ao subcrédito "A" e R\$ 3,7 milhões (25%) referente ao subcrédito "B".

Em 15 de abril de 2020, ocorreu a suspensão dos pagamentos das parcelas de principal e dos juros remuneratórios dos subcréditos A e B do contrato de financiamento por seis meses, no período compreendido entre 15 de abril de 2020 e 15 de setembro de 2020, por meio do programa de *standstill* do BNDES, devido à pandemia. Em 15 de setembro de 2020 houve a prorrogação do programa por mais seis meses no período de 15 de setembro de 2020 a 15 de março de 2021.

No dia 17 de setembro de 2021, foi pactuado Termo Aditivo n.º 3 ao contrato de financiamento no qual foi acordado entre o BNDES e a concessionária quanto à suspensão do pagamento das parcelas de principal e dos juros remuneratórios por nove meses, no período compreendido entre 15 de abril 2021 e 15 de dezembro de 2021, sem alterações na taxa de juros, modificando o método de amortização do contrato de SAC para *Price*.

No ano de 2022, após encerramento do Standstill, a Companhia retomou o fluxo de pagamentos mensais e, conforme pactuado, restabeleceu a conta reserva usada como garantia contratual ao financiamento.

4. Sustentabilidade

4.1. Desempenho Ambiental

Continuamente, o BH Airport busca se fortalecer como o aeroporto mais sustentável do país. Nesse sentido, tem o ESG como estratégia, com foco em ações ambientais, sociais e de governança. Ao longo de 2023, foram colocadas em prática diversas iniciativas que demonstram o compromisso do aeroporto com o tema.

Monitoramento e manutenção da Passagem de Fauna sob a Rodovia LMG 800, dentro do Sítio Aeroportuário

O BH Airport monitora e mantém uma passagem de fauna localizada dentro do sítio aeroportuário sob a Rodovia LMG 800, principal ligação ao Aeroporto. No local, que liga dois importantes fragmentos florestais, já foram identificadas 15 espécies de animais silvestres, sendo a grande maioria de mamíferos típicos de mata atlântica e cerrado.

Entre as espécies registradas, estão: tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*), ouriço-cacheiro (*Coendou spinossus*), quati (*Nasua nasua*), gato-do-mato (*Leopardus sp.*), cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), furão (*Galictis cuja*), tatu (*Dasyopus novemcinctus*), gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*), capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) e teiú (*Salvator marinae*).

Todo o trabalho realizado reforça o compromisso da BH Airport em minimizar os impactos da operação no meio ambiente, por meio de ações que visam a sustentabilidade e a proteção à biodiversidade.

Manejo de Fauna como proteção à biodiversidade local e garantia de segurança das operações.

Durante todo o ano de 2023, foram capturados 266 animais no sítio aeroportuário. Animais esses que representam, de alguma maneira, risco para as operações. Esses animais foram realocados e soltos em locais seguros, afastados do aeroporto, em áreas preservadas de acordo com a Licença de Manejo de Fauna emitida pelo órgão ambiental. Além disso, foram realizadas 11.197 dispersões de fauna, através de técnicas implantadas pela equipe de manejo da fauna, como a falcoaria e o cão treinado, por exemplo.

Essas ações contribuíram para que, em 2023, o BH Airport registrasse seu melhor resultado no indicador de colisões entre aeronaves e fauna. Foram registradas 1,82 colisões a cada 10.000 movimentos, sendo o melhor resultado desde 2016. Esse também é um excelente resultado para a proteção da biodiversidade e para segurança das operações.

Projeto de Compostagem Acelerada

Em 2023, um total de 4 toneladas de resíduo orgânico gerado no aeroporto foi tratado pelo projeto de compostagem acelerada. O composto orgânico (adubo) é utilizado nas áreas verdes do aeroporto, como jardins e canteiros e os excedentes podem ser doados a parques e escolas da região do entorno.

Programa de Coleta Seletiva Solidária

O marco de 2,5 mil toneladas de resíduos destinados ao Programa de Coleta Seletiva coloca a sustentabilidade na pauta do dia do BH Airport. O recorde é resultado da parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare) que, desde 2014, fortalece o compromisso do terminal mineiro com a responsabilidade socioambiental alinhada às práticas ESG.

A atuação conjunta com a Ascamare funciona a partir de um projeto de conscientização de toda a comunidade aeroportuária em relação ao descarte adequado de papel, vidro, plástico e metais. O Programa de Coleta Seletiva contribui com a redução do volume de resíduos dispostos em aterros sanitários e com a geração de emprego e renda das famílias que vivem no entorno do aeroporto e participam do programa.

Atualmente, cerca de 28 famílias de Lagoa Santa, município vizinho ao terminal, são beneficiadas com a doação dos resíduos para a Ascamare, parceira da BH Airport desde o início da concessão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte.

A associação é a única, em toda a região do entorno, apta a atender a grandes empresas como referencial de qualidade e organização, com espaço adequado para segregação e condicionamento de resíduos. Os associados utilizam todos os EPIs recomendados para garantir a segurança durante a coleta e cumprem um cronograma semanal de recolhimento que, somado ao trabalho realizado em outras frentes de atuação, viabiliza a concretização do sonho da casa própria, aquisição de veículos e ampliação das possibilidades de educação para os filhos.

Gestão de Resíduos Sólidos

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) visa fornecer as diretrizes para encaminhamento dos resíduos gerados no sítio aeroportuário. O objetivo é assegurar que todos os resíduos sejam gerenciados de forma apropriada e segura, bem como atenda às legislações aplicáveis, sempre de olho nas melhorias do processo. Nessa gestão está inserido o Programa de Coleta Seletiva Solidária, que também reforça a responsabilidade socioambiental do aeroporto.

Em 2023, duas importantes parcerias podem ser citadas: 1 - Os pneus sem condições de uso gerados no sítio aeroportuário são destinados para reciclagem através de doação para a empresa RACRI, localizada em Betim/MG. Através da reciclagem desses pneus são gerados diversos produtos, como chips, arames, grânulos e pó de borracha que podem ser utilizados em indústrias, quadras sintéticas, além de produção de tapetes de borracha (*Zanflex*). 2 - O material Fresado é um resíduo sólido granular gerado a partir do recapeamento da pista de pouso e decolagem (PPD) e *taxiways*. No BH Airport esse material é reaproveitado pelo setor de manutenção de vias. Em 2023, aproximadamente 500 toneladas desse resíduo foram utilizadas no processo de compactação das vias adjacentes/vicinais em todo o sítio aeroportuário.

Eletrificação da frota de empilhadeiras do Terminal de Cargas

No início de 2023, cinco empilhadeiras elétricas começaram a operar no Terminal de Cargas do BH Airport. Elas substituíram equipamentos que utilizavam o GLP (Gás Liquefeito de Petróleo). A substituição das empilhadeiras convencionais por equipamentos elétricos reduziu em 90% as emissões de gases de efeito estufa, o que significa aproximadamente 27 toneladas de gás carbônico a menos na atmosfera, todos os anos.

O início das operações com empilhadeiras elétricas faz parte do projeto de eletrificação dos processos do aeroporto, que visa a substituição de combustíveis fósseis de equipamentos e veículos por energia elétrica e vai ao encontro da meta de zero carbono até 2044 do BH Airport.

Operação de solo 100% elétrica

Em uma parceria pioneira entre o BH Airport, a Companhia Aérea Latam e a empresa de *Handling* Real Aviation, foram implantados veículos de apoio às operações de solo 100% elétricos, inclusive sendo ofertados voos com serviços de *handling* zero emissões. O BH Airport investiu e forneceu pontos de carregamento para os equipamentos como esteiras, tratores e rebocadores totalmente elétricos.

Pontos de recarga para carro elétrico

O BH Airport possui em seu estacionamento três estações de recarga para carros elétricos e híbridos plug-in, com capacidade para recarregar até seis veículos ao mesmo tempo. Os pontos foram instalados no estacionamento P+ e a recarga é gratuita para os clientes que utilizam os pátios.

Projeto 400 Hz + PCA

Em 2023 foi finalizada a instalação de equipamentos 400Hz para fornecimento de energia elétrica para aeronaves em solo, em substituição a geradores a diesel convencionais. A implantação foi realizada em todas as pontes de embarque e evitou o consumo de aproximadamente 203 mil litros de diesel, gerando uma redução estimada de 563 toneladas de CO₂ e na atmosfera. A ação contribuiu, ainda, para a redução do ruído e para a eficiência financeira das companhias aéreas.

Início da operação das ETAC,s (Estação de Tratamento de Águas Cinzas)

Em 2023, o início da operação das ETAC,s dos terminais de passageiros 1 e 2, proporcionou uma diminuição no volume de efluentes direcionado à Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Sendo assim, as emissões relacionadas ao tratamento de efluentes diminuíram 31% em relação ao ano anterior. Vale ressaltar, ainda, que a água cinza é tratada e utilizada nos sanitários e áreas verdes. O volume de água reutilizada no BH Airport é próximo de 10%.

Ações sociais

O BH Airport está atento ao seu papel no desenvolvimento das comunidades do entorno e, ao longo do ano, participou de ações sociais direcionadas à região. Seja com doação de brinquedos, roupas ou cestas de alimentos, as iniciativas reforçaram o nosso valor de mineiridade, de acolhimento, hospitalidade e afetividade, além do compromisso solidário em cuidar das comunidades do entorno.

Embarque Imediato - Programa de Visitas

O Embarque Imediato foi criado com o objetivo de proporcionar uma experiência envolvente e educativa, permitindo que os visitantes conheçam os bastidores da aviação comercial. Essa é uma oportunidade única para explorar as diferentes áreas do aeroporto, descobrir como tudo funciona, entender a logística por trás dos voos e vivenciar a rotina do 3º maior aeroporto do Brasil em número de destinos.

Em 2023 foram realizadas mais de 40 visitas, com cerca de 1500 visitantes, divididos entre instituições públicas e privadas de ensino, instituições filantrópicas, associações, empresas e a comunidade aeroportuária.

4.2. Reconhecimentos e Prêmios

O 6º mais pontual do mundo: em 2023, o BH Airport comemorou o desempenho reconhecido pelo OTP Report, relatório de performance de pontualidade de aeroportos e Companhias aéreas, publicado mensalmente pela Cirium, empresa especializada em dados para a aviação. O terminal mineiro foi considerado o 6º mais pontual do mundo, entre os aeroportos médios.

Reconhecimento como Aeroporto Verde pelo Programa “Green Airport” do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI): O BH Airport deu mais um passo para se consolidar como o mais sustentável do país. O terminal recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o *Green Airport Recognition* durante a *Annual Assembly Conference & Exhibition ACI-LAC 2023*, realizada em Miami. O reconhecimento se deu pelo projeto 400HZ + PCA para apoio a aeronaves em solo, utilizando energia elétrica renovável.

Obtenção do Nível 3+ (Engajamento e Neutralização) do Programa *Airports Carbon Accreditation (ACA)* do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI): O BH Airport atendeu a todos os requisitos necessários para a obtenção do nível 3+ (Engajamento+Neutralidade), se tornando, assim, o primeiro aeroporto neutro em carbono no Brasil.

O ACA é o único programa global de acreditação e gerenciamento das emissões de carbono em aeroportos. Esse nível de acreditação obtido pelo BH Airport envolve a gestão das emissões do aeroporto e sua progressão em direção a uma pegada de carbono neutra, além do engajamento de funcionários terceirizados e da neutralização da pegada residual, através da compra de créditos de carbono de alta reputação no mercado.

Para que isso ocorra, o Aeroporto adota procedimentos eficazes de gestão de carbono, envolvendo a implantação de projetos sustentáveis e que mitigam os impactos de sua operação.

Certificação de 100% da energia elétrica consumida de fonte renovável – Certificado REC: O BH Airport adquire energia elétrica de fonte 100% renovável, com contrato firmado diretamente com a Cemig através da Certificação Cemig REC. O documento comprova e rastreia a origem da energia adquirida e garante que é oriunda de fontes renováveis, atendendo a todos os programas relacionados ao *GHG Protocol*. Em 2023 a certificação REC compensou a emissão referente a 29.035 MWh de energia elétrica consumida no aeroporto, incluindo a energia repassada aos cessionários e empresas que atuam no terminal.

ISO 14064: O BH Airport é certificado pela ISO 14064: 2018 que é uma série de diretrizes técnicas com princípios e requisitos para desenvolver, relatar e gerenciar inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). Além disso, a ISO 14064 fornece à indústria um conjunto de ferramentas para desenvolver programas focados na redução das emissões de GEE. Em 2023, o BH Airport foi auditado pela certificadora *SGS del Peru*, que verificou in loco as ações e projetos de descarbonização do aeroporto.

Anac Aeroportos Sustentáveis: O BH Airport foi premiado como o Aeroporto mais sustentável do Brasil na quarta edição do programa Aeroportos Sustentáveis, promovido pela ANAC. O aeroporto obteve uma pontuação de 98,3% de atendimento aos requisitos ambientais previstos pelo programa, sendo a melhor nota geral entre os aeroportos da Classe IV, acima de cinco milhões de passageiros por ano.

Prêmio Via Viva 2023: as ações ambientais do aeroporto foram reconhecidas novamente durante o Prêmio Via Viva 2023, que agraciou os concessionários (ferrovias, rodovias, aeroportos e portos) mais bem avaliados no Índice de Desempenho Ambiental (IDA), realizado por agências reguladoras vinculadas ao Ministério da Infraestrutura (Minfra).

Customer Experience Accreditation: Em junho de 2023, o BH Airport foi reconhecido por seu compromisso com a satisfação do cliente por meio do programa Airport Customer Experience Accreditation. Essa iniciativa integra o Airport Service Quality (ASQ) da Airports Council International (ACI) World, visando melhorar as práticas dos aeroportos para oferecer uma experiência única aos viajantes. O BH Airport foi o primeiro terminal no país a receber essa certificação.

Resultados das Pesquisas de Satisfação dos clientes: Durante 2023, o BH Airport avaliou a qualidade dos serviços por meio de pesquisas mensais de satisfação dos clientes, conforme o modelo estabelecido pela Secretaria da Aviação Civil (SAC) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Além dessas avaliações regulares, o terminal também foi avaliado independentemente, seguindo padrões internacionais estabelecidos pelo modelo da Airports Council International (ACI) World.

Em 2023, o BH Airport obteve uma média de 4,53 na nota de Satisfação Geral, destacando-se como o 5º aeroporto com melhor avaliação em todo o país, de acordo com os padrões da SAC. Especificamente na categoria de aeroportos com mais de 10 milhões de passageiros, o terminal conquistou o primeiro lugar, liderando entre os maiores aeroportos do Brasil.

Fator Q: O BH Airport em 2023 destacou-se ao atingir o mais alto nível de excelência na prestação de serviços entre os aeroportos sob concessão. A avaliação do desempenho é conduzida mensalmente por meio do monitoramento de 19 indicadores de qualidade de serviço, os quais determinam o Fator Q. Esses indicadores incluem diversos aspectos, como tempo de espera na inspeção de segurança, disponibilidade e operação de elevadores, escadas e esteiras rolantes, eficácia dos sistemas de processamento e devolução de bagagens, qualidade do atendimento nas pontes de embarque, facilidade de orientação no terminal, acesso a informações de voos, higiene e disponibilidade de banheiros, disponibilidade do Wi-Fi oficial do operador aeroportuário, conforto na área de embarque, temperatura ambiente agradável, limpeza geral do aeroporto, e facilidade de acesso ao terminal a partir da área de estacionamento.

Considerando o desempenho acumulado ao longo de 2023, obtivemos um resultado de 1,995% no Fator Q. É importante observar que a variação no desempenho pode oscilar de - 7,5% a um bônus de até 2%.

Na pesquisa realizada pela ACI, o terminal alcançou uma média geral de 4,17 no índice de satisfação geral dos clientes, além de uma média de 4,07 na satisfação quanto à experiência dos clientes. O BH Airport é o único aeroporto no país a realizar essa pesquisa pelo órgão internacional, que traz um comparativo com os principais aeroportos do mundo.

5. Considerações finais

5.1. Agradecimentos

A Administração do BH Airport agradece aos seus acionistas, aos diversos órgãos do poder público, à Agência Nacional de Aviação Civil, aos usuários, financiadores e às instituições financeiras e parceiros, pelo apoio, confiança, empenho e comprometimento.

O nosso muito obrigado também aos nossos colaboradores pelo trabalho, pela paixão, e pelo espírito colaborativo.

5.2. Auditores Independentes

No relacionamento com o auditor independente, buscou-se avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e foram elaboradas a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes.

Confins, 26 de março de 2024.

A Administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. José de Souza Campos, 507 –
5º andar Cambuí, Campinas (SP)

T +55 19 2042-1036

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.
Confins – MG

Opinião

Examinados as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. (Companhia), em 31 de dezembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores comparativos

Os valores correspondentes às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outro auditor independente, cujo relatório de auditoria datado em 23 de março de 2023, foi emitido sem ressalvas.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para companhias abertas e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor adicionado. Com base em nossa opinião, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente com as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 26 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP



Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

((Em milhares de Reais))

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante		135.035	185.038
Caixa e equivalentes de caixa	6	45.949	105.705
Aplicações financeiras	6	16.093	14.497
Contas a receber das operações	7.1	43.413	47.033
Contas a receber de partes relacionadas	10	14	3.758
Tributos a recuperar	8	22.433	8.476
Adiantamentos a fornecedores		619	1
Despesas antecipadas e outros créditos		6.514	5.568
Não circulante		2.880.372	2.874.742
Contas a receber de partes relacionadas	10	78.932	68.844
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	523.338	477.185
Tributos a recuperar	8	43.789	57.420
Outros créditos		4.121	5.725
Imobilizado	11	10.048	11.231
Intangível	12	2.166.784	2.201.634
Infraestrutura em construção	12	53.360	52.681
Direito de uso em arrendamento		-	22
Total do Ativo		3.015.407	3.059.780
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2023	2022
Circulante		336.278	338.701
Financiamentos	13	23.485	21.619
Fornecedores	15	34.485	35.850
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	10	854	780
Impostos e contribuições a recolher		8.721	21.747
Obrigações sociais e trabalhistas		9.452	12.858
Obrigações com o Poder Concedente	20	256.873	238.225
Passivo de arrendamento		-	23
Outras obrigações		2.408	7.599
Não circulante		2.814.852	2.764.990
Financiamentos	13	406.413	424.245
Obrigações com o Poder Concedente	20	2.396.270	2.329.700
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	14	10.743	6.870
Fornecedores	15	1.426	4.167
Outras obrigações		-	8
Patrimônio líquido		(135.723)	(43.911)
Capital social		906.940	906.940
Prejuízos acumulados		(1.042.663)	(950.851)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		3.015.407	3.059.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações de resultados

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

((Em milhares de Reais))

	Nota	2023	2022
Receitas operacionais líquidas	17	427.960	584.672
Custos dos serviços prestados		(258.550)	(336.025)
Custo de construção		(69.740)	(175.711)
Depreciação e amortização	11 e 12	(66.089)	(46.775)
Serviços		(49.817)	(45.488)
Custo com pessoal		(34.754)	(34.203)
Custo da outorga		(18.778)	(15.219)
Materiais, equipamentos e veículos		(6.611)	(7.847)
Outros		(12.761)	(10.782)
Lucro bruto		169.410	248.647
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(35.056)	(52.340)
Despesas com pessoal		(16.975)	(15.616)
Serviços		(8.138)	(19.375)
Depreciação e amortização	11 e 12	(501)	(1.020)
Materiais, equipamentos e veículos		(630)	(370)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas		(3.873)	(1.649)
Taxa de administração e embarque das Companhias Aéreas		(2.239)	(2.196)
Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos		(1.256)	(2.589)
Contribuições a sindicatos e associações de classe		(675)	(1.222)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(580)	(265)
Gastos com viagens e estadias		(283)	(651)
Perdas com clientes		(2.530)	(78)
Reversão (provisão) para perda esperada - contas a receber das operações		4.853	(5.460)
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.229)	(1.849)
Resultado antes do resultado financeiro		134.354	196.307
Resultado financeiro	18	(272.319)	(222.682)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(137.965)	(26.375)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	9.1	46.153	7.781
Prejuízo do exercício		(91.812)	(18.594)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(91.812)	(18.594)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(91.812)	(18.594)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	906.940	(932.257)	(25.317)
Prejuízo do exercício	-	(18.594)	(18.594)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	906.940	(950.851)	(43.911)
Prejuízo do exercício	-	(91.812)	(91.812)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	906.940	(1.042.663)	(135.723)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2023	2022
Prejuízo do exercício		(91.812)	(18.594)
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.1	(46.153)	(10.804)
Depreciação e amortização	11 e 12	66.568	47.707
Depreciação - direito de uso em arrendamento		22	88
Baixa do ativo imobilizado	11	38	7
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	18	165.496	149.250
Juros e variação monetária sobre financiamentos	18	39.628	39.758
Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis e trabalhistas	14.1	3.873	2.436
Reversão da provisão para perda esperada - contas a receber das operações	7.1	(4.853)	5.460
Variação monetária sobre outros ativos	18	(7.488)	(3.905)
Ajuste a valor presente de obrigações com o Poder Concedente	18	80.737	46.820
Receitas de remuneração do contas a receber do Poder Concedente		-	(10.008)
Rendimento de aplicação financeira		(2.817)	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento		-	5
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	18	59	133
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução dos ativos:			
Contas a receber das operações	7.1	8.473	(1.890)
Contas a receber do Poder Concedente		43.448	142.344
Contas a receber de partes relacionadas	10	(2.603)	(44.500)
Tributos a recuperar		1.644	(1.233)
Despesas antecipadas e outros créditos		39	(3.765)
Adiantamentos a fornecedores		1	17
Aumento (redução) dos passivos:			
Fornecedores		(4.165)	24.032
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	10	74	(453)
Obrigações sociais e trabalhistas		(3.406)	2.550
Impostos e contribuições a recolher para imposto de renda e contribuição social		(12.248)	16.769
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(778)	-
Obrigações com o Poder Concedente		(161.015)	(152.583)
Pagamentos de provisão para riscos cíveis e trabalhistas		-	(787)
Outras obrigações		(5.199)	1.607
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		67.563	230.461
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	11	(1.548)	(4.751)
Adições ao ativo intangível	12	(73.792)	(179.267)
Outros de ativo intangível	12	2.417	-
Resgates / aplicações (conta reserva)		(1.596)	(14.497)
Aplicações financeiras líquidas de resgate		2.817	32.311
Caixa líquido usado nas atividades de Investimentos		(71.702)	(166.204)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamento:			
Pagamentos de principal	21.2	(23)	(95)
Financiamentos:			
Pagamentos de principal e juros	21.2	(55.594)	(54.890)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(55.617)	(54.985)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(59.756)	9.272
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		105.705	96.433
No final do exercício		45.949	105.705
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(59.756)	9.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações do valor adicionado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Receitas			
Receitas operacionais	17	473.970	691.479
Provisão para perda esperada - contas a receber		4.853	(5.460)
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo de construção		(69.740)	(175.711)
Custos dos serviços prestados		(71.340)	(66.855)
Outorga		(99.515)	(62.039)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(23.532)	(82.597)
Valor adicionado bruto		214.696	298.817
Depreciação e amortização		(66.590)	(47.795)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia		148.106	251.022
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	18	26.410	23.650
Valor adicionado total a distribuir		174.516	274.672
Distribuição do valor adicionado			
Empregados			
Remuneração direta		31.927	31.894
Benefícios		10.685	8.385
FGTS		1.887	1.924
Outros		400	721
Tributos			
Federais		(7.418)	41.090
Municipais		7.925	8.198
Estaduais		87	71
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros		217.195	198.810
Aluguéis		3.640	2.173
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízo do exercício		(91.812)	(18.594)
		174.516	274.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. (“Companhia” ou “BH Airport”), é uma sociedade de propósito específico por ações de capital fechado, constituída em 22 de janeiro de 2014, tendo como objeto exclusivo a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção, exploração de infraestrutura aeroportuária e do respectivo Complexo Aeroportuário, localizados nos municípios de Confins e Lagoa Santa, Estado de Minas Gerais, e outras atividades necessárias ou convenientes a este fim, como a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades compreendidas no objeto social, a importação, compra e contratação de bens e serviços necessários à execução das atividades compreendidas no objeto social e à execução de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto.

A sede está localizada na Rodovia LMG 800, Km 7,9, s/n, município de Confins – MG, sala B13A.

A concessão compreende o Complexo Aeroportuário a ser implementado em três fases:

- FASE I-A – transferência das operações do Aeroporto da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO para a Companhia, que ocorreu em três etapas:
 - Estágio I: Iniciada em 7 de maio de 2014, no qual a Concessionária apresentou à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) o Plano de Transferência Operacional (PTO), encerrado em 2 de junho de 2014. Os prepostos da Concessionária já podem ter livre acesso às instalações do Aeroporto, observadas as normas de segurança vigentes;
 - Estágio II: Após 2 de junho de 2014, a operação ficou sobre responsabilidade da INFRAERO, sendo assistida pelos prepostos da Companhia até o dia 11 de agosto de 2014; e
 - Estágio III: A partir de 12 de agosto de 2014, a Companhia assumiu a operação do Aeroporto, sendo auxiliada por prepostos indicados da INFRAERO, até o dia 11 de janeiro de 2015.

A partir do dia 12 de janeiro de 2015, a Companhia assumiu integralmente a operação do Aeroporto.

- FASE I-B – ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação e melhoria do nível de serviço; e
- FASE II – demais fases de ampliação, manutenção, exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA – Plano de Exploração Aeroportuária, operando conforme o disposto no Contrato, seus anexos, na legislação e regulamentação aplicáveis.

A concessão, conforme definido no edital de leilão n.º 01/2013, terá prazo de 30 anos, contados a partir da data de eficácia, em 7 de maio de 2014.

Em 26 de abril de 2021, foi assinado o Termo Aditivo n.º 8 ao contrato de concessão, tendo como objeto a alteração pontual do Anexo 5 para permitir a revisão, em 2021, dos valores estimados para custos e despesas do Fluxo de Caixa Marginal, conforme os valores realizados em 2020, em consonância com a Decisão n.º 216/2020 da ANAC, que deferiu o pleito de reequilíbrio contratual apresentado pela Companhia, em razão dos impactos econômicos decorrentes do COVID-19 para o setor de concessões aeroportuárias no ano de 2020.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Revisões extraordinárias do contrato de concessão

a) 2ª Pista de Pouso e Decolagem (2PPD)

Em 3 de novembro de 2022, a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC aprovou revisão extraordinária e a alteração unilateral do contrato de concessão, firmado entre Companhia e a ANAC ("Decisão n.º 561").

A revisão extraordinária buscou recompor os efeitos gerados pela celebração do Termo Aditivo n.º 003/2019 ao referido contrato, que alterou o marco contratual para a construção da 2ª Pista de Pouso e Decolagem (2PPD), retirando a limitação de data de conclusão do investimento, originalmente previsto para 31 de dezembro de 2020, mantendo apenas o gatilho de demanda, com a sua conclusão antes de a demanda atingir 198.000 movimentos anuais. Essa alteração gerou um desequilíbrio a favor do Poder Concedente de R\$ 144.593, na data-base de outubro de 2013. Para reequilibrar o contrato de concessão, a concessionária assumiu a obrigação de pagar ao Poder Concedente o montante de R\$ 1.090.653 (data-base de setembro de 2022), em parcelas anuais de R\$ 57.803 nos anos de 2022 a 2025 e de R\$ 45.234 nos anos de 2026 a 2044. Tal obrigação foi atualizada até a data de assinatura do TAM e descontada a valor presente pela taxa de 6,81% ao ano, totalizou o montante de R\$ 610.323, a valor presente, e foi registrada como outorga extraordinária da concessão, no ativo intangível, à rubrica Direito de concessão tendo como contrapartida Obrigações com o Poder Concedente, no passivo circulante e não circulante. Os valores dos pagamentos serão ajustados anualmente pelo IPCA.

b) COVID-19

Em 16 de novembro de 2022, a ANAC aprovou nova revisão extraordinária do contrato de concessão, entre a BH Airport e ANAC ("Decisão n.º 571" e "Decisão n.º 569"), em razão dos prejuízos causados pela pandemia de COVID-19 para os anos de 2021 e 2022 respectivamente, com o objetivo de recompor o equilíbrio econômico-financeiro do mesmo.

A revisão extraordinária resultou na recomposição econômico-financeira do contrato de concessão em favor da Companhia, correspondente ao montante de R\$ 69.867 a valores de 31 de dezembro de 2021 e o montante de R\$ 60.721 a valores de 18 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 144.343 foi registrado na demonstração de resultado na rubrica de receitas de reequilíbrio. Essa recomposição foi implementada por meio de descontos nas contribuições devidas pela Companhia ao Poder Concedente, de forma sucessiva, após anuência do Ministério da Infraestrutura, dentre as quais se incluem a Contribuição Variável, a Contribuição Fixa, a Contribuição Extraordinária e outras contribuições que sejam porventura criadas até que o saldo seja efetivamente quitado.

Em 2023, a revisão extraordinária também resultou na recomposição econômico-financeira do contrato de concessão em favor da Companhia, correspondente ao montante de R\$ 28.073 a valores de 31 de dezembro de 2023 e este valor foi registrado na demonstração de resultado na rubrica de receitas de reequilíbrio.

1.2. Bens reversíveis

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, afetados à prestação do serviço, sem direito a indenizações

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a concessionária e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 26 de março de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes estão incluídas nas notas explicativas:

- 3.8. **Provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*):** principais premissas utilizadas na determinação do valor em uso;
- 7.1. **Provisão para perda esperada:** principais premissas para determinação do risco de crédito;
- 9.2. **Impostos diferidos:** valor de reconhecimento de ativos fiscais diferidos, baseado na disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual poderão ser utilizados;
- 12. **Amortização dos ativos intangíveis:** curva de amortização;
- 14. **Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários:** determinação de valor suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso; e
- 19. **Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo:** premissas para mensuração do valor justo, com base em dados observáveis.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Moeda estrangeira

Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados.

3.2. Receitas de contratos com clientes

É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de controle de bens ou serviços para um cliente.

As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance e; (5) reconhecimento da receita.

As receitas aeroportuárias são reconhecidas quando da utilização pelos usuários/clientes do aeroporto.

As receitas não tarifária são reconhecidas quando da prestação dos serviços. A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento.

Receitas de construção: segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços, os quais são determinados em função do estágio de conclusão da evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados.

Receitas de remuneração de contas a receber do Poder Concedente é reconhecida como complemento da receita da concessionária, à medida que a concessionária têm o direito de ser remunerada pelo Poder Concedente em razão de implantação da infraestrutura, operação ou indenização.

Receitas de mitigação de demanda são créditos a receber do Poder Concedente, oriundos de demanda real inferior à demanda projetada no contrato de concessão e são reconhecido à medida de sua apuração, conforme períodos previstos contratualmente.

As receitas são reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização pelos usuários dos bens públicos objeto da concessão ou quando da prestação de serviço.

Os valores das tarifas são pactuados na celebração de cada contrato de concessão, que preveem as premissas de reajustes anuais.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 17.

3.3. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
 - a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação.

Aplicações financeiras

Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados.

3.5. Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

3.6. Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa n.º 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

3.7. Ativos intangíveis

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil.

- Direito de exploração de infraestrutura - vide item 3.13.

Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável.

3.8. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perda de ativos financeiros a receber ou com componente significativo de financiamento são mensuradas para 12 meses, exceto se o risco de crédito tenha aumentado significativamente, quando a perda esperada passa a ser mensurada para a vida inteira do ativo.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. Quando aplicável, as perdas de crédito são mensuradas a valor presente, pela diferença entre os fluxos de caixa a receber devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Companhia determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários do projeto de infraestrutura detido, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB do negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos e reequilíbrios contratuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.10. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

3.11. Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3.12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de tráfego, entre outras.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

3.13. Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01- R1)

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1), o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero.

Dispêndios realizados na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro são registrados como custo quando incorridos por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo da concessão metroviária, tendo sido adotada a curva estimada de passageiros como base para a amortização.

3.14. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

3.15. Adoção inicial de normas novas e alterações

A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2023, novas normas que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023:

- CPC 50 – Contratos de seguros;
- Divulgação de políticas contábeis – alterações ao CPC 26;
- Definição de estimativas contábeis – alterações ao CPC 23; e
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.16. Novas normas ainda não efetivas

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2023 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação do passivo em circulante ou não circulante – alterações ao CPC 26;
- Passivos de arrendamento em uma venda e *leaseback* – alterações ao CPC 06;
- Passivo não circulante com *covenants* – alterações ao CPC 26; e
- Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado) – alterações ao CPC 03 e CPC 40.

4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixas e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg).

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de riscos financeiros

5.1. Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxas de juros e inflação;
- c) Risco de taxa de câmbio; e
- d) Risco financeiro e liquidez.

A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 7, 10, 13 e 19.

b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou aumento nas perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) relativo aos financiamentos e do Certificado de Depósito Interbancário – CDI relativo às debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 10, 13 e 19.

As tarifas da concessão são reajustadas por índices de inflação.

c) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros, com a finalidade de se proteger dos valores a pagar em moedas estrangeiras. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Risco financeiro e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional do negócio, em condições de normalidade.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas na respectiva nota explicativa.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Financiamentos (a)	55.826	55.826	55.826	55.826	446.610
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	854	-	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	36.893	1.426	-	-	-
Obrigações com o Poder Concedente	256.873	173.681	155.911	155.911	1.910.767

(a) Valores brutos dos custos de transação.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	2023	2022
Caixa e bancos	1.786	3.495
Aplicações financeiras (a)	44.163	102.210
Total	45.949	105.705

Aplicações financeiras	2023	2022
Circulante	16.093	14.497
Conta reserva (b)	16.093	14.497
Total	62.042	120.202

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e

(b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a financiamentos (vide nota explicativa n.º 14).

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,87% do CDI, equivalente a 13,22% a.a. em 31 de dezembro de 2023 (102,43% do CDI, equivalente a 12,73% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2022).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber das operações

7.1. Contas a receber líquidas

	2023	2022
Circulante	43.413	47.033
Contas a receber das operações (a)	44.418	52.891
Provisão para perda esperada (b)	(1.005)	(5.858)
Total	43.413	47.033

(a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia, receitas acessórias como estacionamento, locação de espaço físico, direito de acesso ao terminal e outros serviços de apoio; e

(b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a).

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	2023	2022
Créditos a vencer	40.635	39.800
Créditos vencidos até 60 dias	2.331	5.688
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	447	1.545
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	509	3.815
Créditos vencidos há mais de 181 dias	496	2.043
Total	44.418	52.891

8. Tributos a recuperar

	2023	2022
Circulante	22.433	8.476
IRRF	4.683	3.925
Cofins	14.062	3.140
Pis	3.054	682
ISS	170	206
IRPJ e CSLL	32	14
Outros	432	509
Não circulante	43.789	57.420
Cofins	35.973	47.172
Pis	7.816	10.248
Total	66.222	65.896

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(137.965)	(26.375)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	46.908	8.968
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(439)	(632)
Incentivo relativo ao imposto de renda	-	108
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(337)	(686)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	20	-
Outros ajustes tributários	1	23
Despesa de imposto de renda e contribuição social	46.153	7.781
Impostos correntes	-	(3.023)
Impostos diferidos	46.153	10.804
Alíquota efetiva de impostos	-33%	-41%

9.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	2023	2022
Ativo	542.460	496.916
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	428.950	398.477
Ajuste a valor presente	107.864	92.143
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	3.652	2.336
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.652	1.818
Provisão para perda esperada	342	1.992
Provisão para fornecedores	-	150
Compensação de imposto ativo	(542.460)	(496.916)
Impostos ativos após compensação	-	-
Passivo	(19.122)	(19.731)
Capitalização de juros	(18.744)	(19.291)
Custo de transação de empréstimos	(378)	(440)
Compensação de imposto passivo	542.460	496.916
Imposto diferido líquido	523.338	477.185

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2028	2.662
de 2029 em diante	426.288
Total	428.950

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

Saldos	2023				2022			
	Controladora	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	78.933	-	424	79.357	72.591	-	50	72.641
Bancos conta movimento	-	-	86	86	-	-	10	10
Contas a receber - partes relacionadas	78.933	-	13	78.946	72.591	-	11	72.602
Outros créditos	-	-	325	325	-	-	29	29
Passivo	-	733	129	862	108	624	106	838
Fornecedores - partes relacionadas	-	733	121	854	108	624	48	780
Outras contas a pagar	-	-	8	8	-	-	58	58

Transações	2023				2022			
	Controladora	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas de serviços especializados e consultorias	-	-	(6)	(6)	435	-	2	437
Custos / despesas serviços prestados - CSC	-	7.140	-	7.140	-	11.200	-	11.200
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	1.966	-	1.966	-	-	-	-
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	179	-	(2)	177	-	-	-	-
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	414	414	-	-	212	212
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	-	63	63	-	-	11	11
Receitas Financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	(7.488)	-	(2)	(7.490)	3.905	-	-	3.905
Receitas de armazenagem e capatazia de cargas	-	-	-	-	-	-	1	1
Receita de mútua cooperação	-	-	(49)	(49)	-	-	16	16
Receitas multa contratual	-	(5)	-	(5)	-	268	-	268
Receita de locação de espaços	-	-	-	-	-	-	30	30
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	-	(132)	(132)	-	-	-	-
Repasse de custos e despesas de colaboradores	-	-	283	283	-	-	-	-

10.1. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	Diretoria - estatutária	
	2023	2022
Remuneração (a)	1.787	7.765
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.315	4.194
Outros benefícios:	(528)	3.571
Provisão para remuneração variável do ano	924	2.280
Reversão/ Complemento de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (b)	(1.561)	1.074
Previdência privada	103	208
Seguro de vida	6	9

Saldos a pagar aos profissionais-chave

	2023	2022
Remuneração dos administradores (a)	1.078	2.070

- (a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros de administração e diretoria estatutária; e
- (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi efetuada o pagamento de PPR na Companhia no montante de R\$ 719.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na AGO realizada em 28 de abril de 2023, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 6.345, incluídos os valores referentes a encargos sociais que forem devidos. A remuneração anual não inclui benefícios, verbas de representação e participação nos lucros.

11. Ativo Imobilizado

	Imobilizado					
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total em operação	Imobilizações em andamento	Total Imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	1.369	5.746	1.112	8.227	1.209	9.436
Adições	-	-	-	-	4.751	4.751
Baixas	-	-	(4)	(4)	-	(4)
Transferências	(85)	638	30	583	(848)	(265)
Depreciação	(286)	(1.626)	(734)	(2.646)	-	(2.646)
Outros	-	(40)	(1)	(41)	-	(41)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	998	4.718	403	6.119	5.112	11.231
Custo	3.383	14.756	17.795	35.934	5.112	41.046
Depreciação acumulada	(2.385)	(10.038)	(17.392)	(29.815)	-	(29.815)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	998	4.718	403	6.119	5.112	11.231
Adições	-	-	-	-	1.548	1.548
Baixas	-	(38)	-	(38)	-	(38)
Transferências	38	337	2.496	2.871	(2.871)	-
Depreciação	(279)	(1.511)	(663)	(2.453)	-	(2.453)
Outros (a)	-	(21)	(219)	(240)	-	(240)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	757	3.485	2.017	6.259	3.789	10.048
Custo	3.421	14.916	19.775	38.112	3.789	41.901
Depreciação acumulada	(2.664)	(11.431)	(17.758)	(31.853)	-	(31.853)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	757	3.485	2.017	6.259	3.789	10.048
Taxa média anual de depreciação % Em 31 de dezembro de 2023	10	12	21			

(a) O montante em 2023 de R\$ 240, refere-se à crédito de PIS e Cofins.

12. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível			Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do Intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Uso de sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento			
Saldo em 1º de janeiro de 2022	1.627.611	1.861	35	1.629.507	14.433	1.643.940
Adições	610.323	-	-	610.323	179.267	789.590
Baixas	423	-	-	423	-	423
Transferências	7.237	265	-	7.502	(7.237)	265
Amortização	(44.398)	(663)	-	(45.061)	-	(45.061)
Outros	(1.036)	(24)	-	(1.060)	(133.782)	(134.842)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.200.160	1.439	35	2.201.634	52.681	2.254.315
Custo	2.444.876	28.353	35	2.473.264	52.681	2.525.945
Amortização acumulada	(244.716)	(26.914)	-	(271.630)	-	(271.630)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.200.160	1.439	35	2.201.634	52.681	2.254.315
Adições	-	-	374	374	73.418	73.792
Transferências	31.444	37	(37)	31.444	(31.444)	-
Amortização	(63.507)	(608)	-	(64.115)	-	(64.115)
Outros (b)	(2.549)	(4)	-	(2.553)	(41.295)	(43.848)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.165.548	864	372	2.166.784	53.360	2.220.144
Custo	2.473.771	28.386	372	2.502.529	53.360	2.555.889
Amortização acumulada	(308.223)	(27.522)	-	(335.745)	-	(335.745)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.165.548	864	372	2.166.784	53.360	2.220.144
Taxa média anual de amortização % Em 31 de dezembro de 2023	(a)	20	-			

(a) Amortização pela curva do benefício econômico; e

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Em 2023 do montante R\$ 43.848: (i) R\$ 39.701 refere-se à transferência para o contas a receber – partes relacionadas em decorrências de reembolsos do Poder Concedente, (ii) R\$ 1.730 à crédito de PIS e Cofins e (iii) 2.417 à sinistros. Em 2022 do montante R\$ 134.416: (i) R\$ 136.083 refere-se à transferência para o contas a receber – partes relacionadas; (ii) R\$ 1.667 à crédito de PIS e Cofins.

13. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	2023	2022
BNDES - (Subcrédito A e B)	TJLP + 2,31% a.a.	2,3814% (a)	Dezembro de 2035	2.164	1.112	429.898	445.864
Total geral					1.112	429.898	445.864

	2023	2022
Circulante	23.485	21.619
Financiamentos	23.655	21.802
Custos de transação	(170)	(183)
Não Circulante	406.413	424.245
Financiamentos	407.355	425.357
Custos de transação	(942)	(1.112)
Total geral	429.898	445.864

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
(c) Aval/fiança corporativa da Controladora CCR S.A., na proporção de sua participação acionária indireta;
(d) Garantia real; e
(e) Aval/fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	2023
2025	24.070
2026	26.071
2027	28.237
2028	30.584
2029 em diante	298.393
(-) Custo de transação	(942)
Total	406.413

A Companhia possui contrato de financiamento com o BNDES, que contém condição geral de *cross default* com outras empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia, ou seja, que estabelece a possibilidade do BNDES vencer a dívida da Companhia antecipadamente, caso haja inadimplemento de outras dívidas perante o BNDES, firmadas por empresas do mesmo grupo econômico da Companhia.

Especificamente no que tange à apuração do índice Dívida Líquida/EBITDA ajustado, superior ao máximo estabelecido no contrato de financiamento da Companhia com o BNDES de 3,5.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Não há quebra de *covenants* relacionados aos financiamentos.

14. Riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas.

14.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	6.870	6.870
Constituição	33	3.282	3.315
Reversão	(27)	(336)	(363)
Atualização de bases processuais e monetária	-	921	921
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6	10.737	10.743

14.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	2023	2022
Cíveis	30	18
Trabalhistas	137	856
Total	167	874

15. Fornecedores

	2023	2022
Circulante	34.485	35.850
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	32.285	36.322
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	8	21
Cauções e retenções contratuais (b)	2.192	(493)
Não circulante	1.426	4.167
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	1.426	4.167

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 906.940, composto por 1.070.450.637 de ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal.

	2023			2022		
	Participação acionária	Capital social	Quantidade de ações	Participação acionária	Capital social	Quantidade de ações
SPAC	51%	462.539	545.929.825	51,00%	462.539	545.929.825
INFRAERO	49%	444.401	524.520.812	49,00%	444.401	524.520.812
	100%	906.940	1.070.450.637	100%	906.940	1.070.450.637

17. Receitas operacionais líquidas

	2023	2022
Receita bruta	473.970	691.479
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	69.740	175.711
Receitas aeroportuárias	376.030	371.405
Receitas de remuneração de ativo financeiro	-	10.008
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	127	20
Receita de reequilíbrio (a)	28.073	134.335
Deduções das receitas brutas	(46.010)	(106.807)
Impostos sobre as receitas	(45.196)	(55.736)
Abatimentos	(814)	(51.071)
Receita operacional líquida	427.960	584.672

- (a) Em 16 de novembro de 2022, a ANAC aprovou nova revisão extraordinária do contrato de concessão, ("Decisão n.º 571" e "Decisão n.º 569"), em razão dos prejuízos causados pela pandemia de COVID-19 para os anos de 2021 e 2022, respectivamente, com o objetivo de recompor o equilíbrio econômico-financeiro do mesmo. A revisão extraordinária resultou na recomposição econômico-financeira do contrato de concessão em favor do Companhia. Em 7 de dezembro de 2023, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do contrato de concessão, tendo como objetivo a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, no valor de R\$ 28.073, em razão dos prejuízos causados, no ano de 2023, pela pandemia da COVID-19. Essa recomposição foi registrada como receita em contrapartida ao contas a receber do Poder Concedente e, após anuência do Ministério de Portos e Aeroportos, foi utilizada para reduzir o saldo passivo de outorga fixa a pagar.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	2023	2022
Despesas financeiras	(298.729)	(246.332)
Juros sobre financiamentos	(35.288)	(39.334)
Varição monetária sobre financiamentos	(4.340)	(424)
Varição monetária sobre obrigações com o Poder Concedente	(165.496)	(149.250)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(144)	(328)
Ajuste a valor presente - outorga fixa	(80.737)	(46.820)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	-	(5)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(12.724)	(10.171)
Receitas financeiras	26.410	23.650
Juros e outras receitas financeiras	2.852	4.401
Rendimento sobre aplicações financeiras	15.985	15.149
Varição monetária sobre outros ativos	7.488	3.905
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	85	195
Resultado financeiro líquido	(272.319)	(222.682)

19. Instrumentos financeiros

19.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		2023	2022
Ativos	Nível	184.401	239.837
Valor justo através do resultado		62.042	120.202
Caixa e bancos	Nível 2	1.786	3.495
Aplicações financeiras	Nível 2	44.163	102.210
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	16.093	14.497
Custo amortizado		122.359	119.635
Contas a receber das operações		43.413	47.033
Contas a receber do partes relacionadas		78.946	72.602
Passivos		(3.122.214)	(3.062.193)
Custo amortizado		(3.122.214)	(3.062.193)
Financiamentos (a)		(429.898)	(445.864)
Fornecedores e outras contas a pagar		(38.319)	(47.624)
Obrigações com o Poder Concedente		(2.653.143)	(2.567.925)
Fornecedores - partes relacionadas		(854)	(780)
Total		(2.937.813)	(2.822.356)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram considerados novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

19.3. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos, obrigações parceladas e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2024 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
TJLP	431.010	(38.764)	(45.928)	(53.095)
Efeito sobre financiamentos		(38.764)	(45.928)	(53.095)
CDI	60.652	4.911	6.127	7.342
Efeito sobre as aplicações financeiras		4.911	6.127	7.342
Total do efeito de ganho / (perda)		(33.853)	(39.801)	(45.753)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	11,6500%	14,5625%	17,4750%
TJLP ⁽³⁾	6,5300%	8,1625%	9,7950%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

No item (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/12/2023, divulgada pela B3;
- (3) Taxa de 31/12/2023, divulgada pelo BNDES;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e não consideram os saldos de juros em 31/12/2023, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e TJLP).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

20.1. Compromissos com Poder Concedente – Outorga Variável

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente, a título de contribuição variável da outorga, resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da Concessionária, deduzida do percentual de 26,4165% sobre as receitas tarifárias, referente a incorporação do ATAERO (Adicional de Tarifa Aeroportuária) às receitas reguladas, líquido de Pis e COFINS.

	2023	2022
Circulante	18.824	15.639

A contribuição variável é paga anualmente no mês de maio.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 13.923 (R\$ 10.782 no decorrer do exercício em 31 de dezembro de 2022).

20.2. Compromissos relativos à concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão, no montante de R\$ 188.469 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 179.663 em 31 de dezembro de 2022 (conforme PMI – Programa de Melhorias da Infraestrutura enviado a Agência Nacional de Aviação Cível em 31 de dezembro de 2015).

Os valores representam 100% da concessionária e referem-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos adicionais, como a construção da 2ª pista na BH Airport. Os valores estão atualizados pelo IPCA até a data da última atualização da tarifa.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20.3. Contribuição fixa

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

	2023		2022	
	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
Circulante	246.062	238.049	228.811	222.586
Não circulante	3.351.684	2.396.270	3.367.639	2.329.700
	3.597.746	2.634.319	3.596.450	2.552.286

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de desembolso

	2023		2022	
	Valor nominal	Valor Presente (Contábil)	Valor nominal	Valor Presente (Contábil)
2023	-	-	228.811	222.586
2024	246.062	238.049	165.910	155.673
2025	173.681	162.752	165.910	149.813
2026	155.911	147.254	148.935	135.112
2027	155.911	142.418	148.935	130.462
2028 em diante	2.866.181	1.943.846	2.737.949	1.758.640
Total	3.597.746	2.634.319	3.596.450	2.552.286

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão está sendo liquidado em parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPCA.

Com a assinatura do Termo Aditivo n.º 007/2020, ocorreu a postergação das datas de vencimento das parcelas de 2021 a 2025, que alteraram de maio para dezembro. A partir de 2026, a data de vencimento voltará a ser no mês de maio.

21. Demonstrações dos fluxos de caixa

21.1. Transações que não afetaram caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	2022
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(610.323)
Obrigações com poder concedente	(610.323)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	610.323
Outros de ativo imobilizado e intangível	610.323

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento:

	Financiamentos	Arrendamentos	Total
Saldo inicial	(445.864)	(23)	(445.887)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	55.594	23	55.617
Pagamentos de principal e juros	55.594	23	55.617
Outras variações que não afetam caixa	(39.628)	-	(39.628)
Juros e variação monetária sobre financiamento	(39.628)	-	(39.628)
Saldo final	(429.898)	-	(429.898)

Composição da Diretoria

Daniel Miranda Barbosa

Diretor Financeiro - Administrativo e Diretor Presidente Interino

Composição do Conselho de Administração

Fábio Russo Corrêa

Presidente

Francisco Tadeu Barbosa de Alencar

Membro Efetivo

Miguel Dau

Membro Efetivo

Mônica da Cruz Lamas

Membro Efetivo

Tobias Markert

Membro Efetivo

Conselho Fiscal

Eliane Barbosa Benassi Serra
Paulo Herminio Pereira Gomes Filho

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti
CRC 1SP190868/O-0 S/MG